Unisulma
Realizando sonhos, formando profissionais

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma
Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO - formato artigo científico ABNT NBR 6022/2018.

(Para Área da Saúde)

Imperatriz/MA
2021

Rua São Pedro, N° 11, Jardim Cristo Rei - Imperatriz - MA | CEP: 65907-070
E-mail: unisulma@unisulma.edu.br | www.unisulma.edu.br | Telefone: (99) 2101-0202

© 2020 Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma

PRESIDÊNCIA DA MANTENEDORA
José Lauro de © 2020 Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma

PRESIDÊNCIA DA MANTENEDORA
José Lauro de Castro Moura

DIREÇÃO GERAL
Joane Gláucia Silva de Almeida e Almeida

VICE-DIREÇÃO GERAL
Tânia De Jesus Araújo de Almeida

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA
Xermona Milhomem Brandão Costa Silva

DIREÇÃO ACADÊMICA
Antônio Sousa Alves

SUPERVISÃO DE EXTENSÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ESTÁGIOS E TCC
Etiane Maciel de Oliveira Paes

ELABORAÇÃO
Antonio Sousa Alves
Adélia Solange Diniz
Marcus Vinicius Nascimento Ferreira
Etiane Maciel de Oliveira Paes

Versão: jan. 2021

BIBLIOTECÁRIA
Adélia Solange Diniz

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unisulma

Manual de Artigo Científico da área da Saúde da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA / Adélia Solange Soares Diniz, Antonio Sousa Alves, Marcus Vinicius Nascimento Ferreira, Etiane Maciel de Oliveira Paes (org) / Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA. Imperatriz, 2021.

16f. il.

1 Artigo científico. 2 Normalização – Manual. 3. Título. 4 UNISULMA.

CDU 001.89(035)
M294

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução, a transmissão total ou parcial por qualquer forma e/ou qualquer meio (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação e distribuição na web), ou o arquivamento em qualquer sistema de banco de dados sem a permissão da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – Unisulma.

SUMÁRIO

1. O QUE É UM ARTIGO CIENTÍFICO? **4**
2. QUAIS OS ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO? **5**
3. ORIENTAÇÕES GERAIS **14**
REFERÊNCIAS **16**
ANEXOS **17**

1. O QUE É UM ARTIGO CIENTÍFICO?

Artigo científico é uma publicação com autoria declarada, que explore ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento (ABNT/NBR 6022, 2018). Para Lakatos e Marconi (2010) os artigos científicos têm as seguintes características:

a) não se constituem em matéria de um livro;

b) são publicados em revistas ou periódicos especializados;

c) permitem ao leitor, por serem completos, repetir a experiência.

O artigo científico deverá responder a um problema baseado em conhecimento científico genuíno. As fontes (bibliográficas), como, livros e artigos científicos são indispensáveis para a elaboração de um trabalho acadêmico/científico. Utilize para tal literatura científica especializada (VOLPATO, 2015). **Sugerimos a adoção de material científico produzido nos último 5 anos**.

A coleta nas fontes de informação (original ou revisão) fornece embasamento ao trabalho, mas a interpretação dos cientistas é essencial para o avanço empírico do conhecimento. **Sugerimos a utilização da terceira pessoa do plural garantindo a impessoalidade do texto.**

E, quando você for escrever o seu artigo científico, tenha claro o tema da pesquisa. Consulte livros e artigos científicos, leia o material, resuma as informações importantes e planeje a elaboração do seu artigo. Tenha claro que o problema e/ou a hipótese vão direcionar todo o método científico (VOLPATO, 2017). **Sugerimos revisar o alinhamento científico do artigo científico com seu respectivo problema e/ou hipótese (quando houver).**

Em respeito à propriedade intelectual e as boas práticas em ciência, a UNISULMA adota procedimentos específicos para combater a prática de plágio nas publicações e má conduta científica. Em TODOS os trabalhos de conclusão de curso, sobretudo os regidos por este manual, as boas práticas em pesquisa serão cobradas e avaliadas, incluindo em bancas de defesa. **Sugerimos que o(s) autor(es) e orientador(es) leiam e respeitem as normativas/resoluções que regem a conduta ética em pesquisa, como por exemplo, as resoluções do Conselho Nacional de Saúde. Adicionalmente, também sugerimos um índice de similaridade (plágio) no artigo científico não superior a 25% (da introdução a conclusão, e resumo), sob pena de indeferimento quando do depósito do artigo ou sua reprovação em banca**. O artigo pode ser original ou de revisão de literatura e **deverá conter mínimo 12 e no máximo 20 laudas.**

2. QUAIS OS ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO?

Abaixo, encontram-se os elementos que constituem um artigo científico de acordo com a Norma da Associação Brasileira de Normas técnicas (NBR 6022, 2018).

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Para organizar as fases do trabalho científico, no formato artigo científico, é necessário observar atentamente as seções a seguir de acordo com as normas indicadas para o trabalho que está sendo desenvolvido. Veja a seguir uma definição rápida de cada parte do artigo científico.

Utiliza-se recurso tipográfico (negrito), fonte 12, Arial ou Times, espaço simples entre linhas.

Fonte 12, Arial ou Times; espaço simples entre linhas entre os autores.

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: subtítulo do artigo científico[1]
ARTICLE TITLE: subtitle of scientific paper

01 espaço de 1,5

Adélia Solange Soares Diniz [2]
Marcus Vinicius Nascimento Ferreira[3]

01 espaço de 1,5

Usa-se espaço simples entre linhas para resumo, fonte 12, Arial ou Times.

RESUMO: O resumo estruturado deve apresentar de forma concisa o problema da pesquisa, objetivos, métodos, resultados alcançados e as conclusões do documento. O resumo deve conter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras, não deve conter citações sendo constituído por uma sequência de frases corridas e não de uma simples enumeração de tópicos. O texto deve ser digitado com fonte tamanho 12 e espaçamento simples entre as linhas. Deve-se usar o verbo na terceira pessoa do plural. Não use abreviações no título e no resumo.

01 espaço de 1,5

Palavras–Chave: Artigo científico. Normatização. NBR 6022.

No máximo 5 e no mínimo 3 palavras-chave sem negrito.

01 espaço de 1,5

ABSTRACT: The structured abstract should concisely present the research field, objectives, methods, results and conclusions of the manuscript. The abstract should have a minimum of 100 and a maximum of 250 words with a sequence of running sentences and not just a simple list of topics; as well as, should not have citations. The text should be typed in 12 point font and single spacing between lines. Third-person plural verb must be used. Do not use abbreviations in the title or Abstract.

01 espaço de 1,5

Keywords: Article Scientific. Normalization. NBR 6022.

01 espaço de 1,5

---

[1] Título do Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado ou Licenciatura em Xxxxx.
[2] Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté. Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão (2004). E-mail: adeliadiniz@hotmail.com.
[3] Professor orientador. Doutor em Medicina Preventiva, FMUSP. E-mail: marcusxxx@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Utiliza-se recurso tipográfico (negrito), Caixa alta, fonte 12, Arial ou Times para todas os títulos.

01 espaço de 1,5 (Usar o espaço de 1,5 entre todas as seções)

É a parte do trabalho que tem o objetivo de situar o leitor quanto ao tema tratado (GUSMÃO; MIRANDA, 2000).

Neste capítulo o pesquisador deve apresentar ao leitor as teorias principais que se relacionam com o tema da pesquisa, a definição de termos e de conceitos essenciais para o trabalho. O que se diz sobre o tema na atualidade, qual o enfoque que está recebendo hoje, quais lacunas ainda existentes, delimitação do assunto; justificativa da escolha do tema; problema da pesquisa; hipótese de estudo (se houver), objetivos, breve apresentações dos procedimentos metodológicos e dos resultado da pesquisa.

OBS 1: A introdução (assim como, metodologia, resultados e discussão) deve ser escrita no passado (VOLPATO, 2017). A mesma deve estar sem subdivisões, utilizando-se de espaço 1,5 entre linhas e fonte12.

OBS 2: O texto deverá ser produzido pelo autor da pesquisa com auxílio de citações e fundamento na literatura científica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

01 espaço de 1,5

Este momento refere-se ao conjunto de métodos e técnicas utilizados para a realização da pesquisa. Deve ser elaborado com o objetivo de fornecer uma explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de todas as ações desenvolvidas durante a investigação. É a explicação do **tipo de pesquisa**. Detalha-se também o período de duração da investigação.

O artigo científico pode ser de original ou de revisão de literatura (PEREIRA, 2014). Caso seja um estudo original, deve-se informar os instrumentos utilizados (questionários, entrevistas, formulários etc.). Esclarece-se também **o universo** e **a amostra**, bem como **os critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão)**, as formas de **tabulação e tratamento dos dados**, enfim, tudo aquilo que se utilizou durante a pesquisa. Deve ser coerente com a linha teórica proposta no projeto e os objetivos a que o estudo se propõe. Para melhor organização desta etapa, segue abaixo a sequência didática para a elaboração do referencial metodológico em seções/tópicos (apenas para pesquisas aplicadas. Para um estudo de revisão de literatura, informações quanto as **fontes de dados utilizados, recorte temporal da literatura, seleção dos estudos**, como **estas informações publicadas foram tratadas, etc**., devem estar descritas

detalhadamente e coerentes com o(s) objetivo(s) propostos para o artigo científico. Conceitualmente, podemos caracteriza-los como:

a) Estudo original: Compreende o texto publicado como relato, em primeira mão, dos resultados de uma pesquisa. Significa o relato de dados originais. Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais (PEREIRA, 2014). É desenvolvida com base em temáticas, matérias, sujeitos, situações, etc., que ainda não passaram por um tratamento científico. Exemplos de desenho de estudo originais: estudo campo, estudo de caso e pesquisa documental.

b) Estudo de revisão de literatura: Avaliação crítica de material já publicado, síntese da parte mais relevante das pesquisas sobre um tema; a opinião qualificada sobre um assunto [...]. No mesmo sentido, parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas (PEREIRA, 2014). É desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Os artigos retirados da Internet em base de dados (SCIELO, PORTAL CAPES, etc.) podem constituir o arcabouço teórico do trabalho monográfico. Entretanto vale ressaltar que busca de referencial teórico não é pesquisa bibliográfica. Exemplos de desenho de estudo de revisão: revisão narrativa, revisão sistemática, revisão integrativa.

2.1 Tipo de pesquisa (do estudo)

Este tópico é comum a ambos tipos de estudo, original e revisão de literatura. Neste tópico, deve-se enquadrar a metodologia do artigo científico de acordo com o seu objetivo científico. Desta maneira, uma pesquisa, tendo em vista seus objetivos, pode ser classificada da seguinte forma:

a) Pesquisa exploratória: Esta pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso (GIL, 2002). Não há necessidade de hipótese (VOLPATO, 2017).

b) Pesquisa descritiva: Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas características está na utilização de

técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Não há necessidade de hipótese (VOLPATO, 2017).

c) Pesquisa explicativa: A preocupação central é identificar os fatores que determinam, estão associados ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado. Pode apresentar relação com ou sem interferência entre as variáveis. Há necessidade de hipótese (VOLPATO, 2017).

2.2 Estudo original

Caso o seu artigo científico seja embasado em uma proposta de estudo original, os aspectos (informações) metodológicos a seguir devem ser contemplados.

2.2.1 Aspectos éticos

A pesquisa científica é a base de quase todo o conhecimento humano. Graças a ela vivenciamos o elevado grau de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado em nossos dias. No campo da pesquisa em saúde podemos destacar inúmeras conquistas, da descoberta de novas vacinas e medicamentos aos avanços em biotecnologia e genômica (FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ, 2006).

Para garantir que as pesquisas atendam aos fundamentos éticos, científicos e ao cumprimento dos aspectos éticos foram instituídas, pelo Conselho Nacional de Saúde, as Resoluções: 466/12 para a área de saúde e a 510/16 para a área de humanas. **Blinde a identidade dos sujeitos participantes, sempre que possível**.

Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/CONEP, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes (Resolução 466/12, disponível em: /bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12). A Plataforma BRASIL é o sistema oficial de lançamento de pesquisas para análise e monitoramento do Sistema CEP/CONEP (disponível em: http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf). **Assim, todas as pesquisas envolvendo seres humanos (ou animais), sob as condições éticas e abrangência da resolução 466/12, devem informar o número de identificação da aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa**.

2.2.2 População e amostra

Trata-se de definir toda população e a população amostral. Entenda-se aqui por população o conjunto de elementos (empresa, produtos, pessoas, por exemplo) que possuem as características que serão objeto de estudo.

População amostral ou amostra é uma parte do universo (população) escolhida segundo algum critério de representatividade (critério de inclusão ou exclusão) (VERGARA, 2016).

2.2.3 Critério de elegibilidade (inclusão e exclusão)

As características dos critérios de inclusão e exclusão são determinados pelo pesquisador. Do participante que atender os critérios de inclusão deve ser coletado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

2.2.4 Variáveis do estudo

Na coleta de dados, as bases empíricas são as variáveis (operacionais), ou seja, aquelas que o pesquisador registra diretamente (quali ou quantitativamente). Os elementos da variável operacional são registrados diretamente ou por equipamentos. Essas variáveis são a matéria-prima para composição da pesquisa e do texto (VOLPATO, 2017). Exemplos de variáveis: idade, sexo biológico, concentração de determinado hormônio, frequência as aulas, condição econômica etc.

2.2.5 Instrumentos

Selecionadas a amostra da pesquisa, deve-se definir como serão coletados e analisados os dados, estes dados serão coletados por um instrumento de pesquisa que segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 155), “a escolha do instrumento dependerá de vários fatores relacionados com a pesquisa, ou seja, a natureza dos fenômenos, os objetos de pesquisa, os recursos financeiros”.

Tipos de Instrumento: Questionário, Formulário, Observação e Entrevista.

2.2.6 Procedimentos

Discorra sobre todas as etapas da coleta de dados. Detalhe a ordem específica das etapas. Deixe claro como os dados foram obtidos, informe como os instrumentos foram utilizados para obter os resultados relacionados às variáveis do estudo. Considere os pontos da coleta de dados:

a) Quando os dados foram coletados?
b) Onde os dados foram coletados?
c) Por quanto tempo os sujeitos foram avaliados?
d) Quais informações foram dadas aos sujeitos?
e) (Estudos experimentais) Por quanto tempo o protocolo foi aplicado?
f) (Estudos experimentais) Qual intensidade e frequência?
g) (Estudos experimentais) A quantas sessões os indivíduos foram submetidos? etc.

2.2.7 Análise dos dados

Análise quantitativa: "lida com números, usa modelos estatísticos para explicar os dados. O protótipo mais conhecido é a pesquisa de levantamento de opinião" (BAUER, GASKEL, 2015, p. 23).

Análise qualitativa: "evita números, lida com interpretações das realidades sociais. O protótipo mais conhecido é, provavelmente, a entrevista em profundidade" (BAUER, GASKEL, 2015, p. 23).

Análise quanti-qualitativa: A abordagem mista qual-quantitativa será utilizada quando houver a necessidade de obtenção de resultados tanto da pesquisa qualitativa quanto da pesquisa quantitativa. Esta complementação permite uma análise muito mais profunda sobre o tema pesquisado. (BAUER, GASKEL, 2015)

2.3 Estudo de revisão

Caso o seu artigo científico seja embasado em uma proposta de estudo de revisão de literatura, os aspectos (informações) metodológicos a seguir devem ser contemplados. Este rigor metodológico é, especialmente, recomendado para as revisões de literatura do tipo sistemática e integrativa.

3.3.1 Pergunta norteadora

O problema endereçado no estudo revisão de literatura deve ser formulado como pergunta. Preferencialmente, defina uma questão de pesquisa estruturada no formato do acrônimo PICO (População, Intervenção, Comparador e Desfecho), ou similares como PECO. Independente do delineamento de estudo, a(s) questão(ões) de pesquisa a ser(em) investigada(s) deve(m) ser clara(s) e objetiva(s) (BRASIL, 2012).

2.3.2 Busca na literatura

Os pesquisadores devem se certificar de que todos os artigos importantes ou que possam ter algum impacto na conclusão da revisão sejam incluídos. A busca da evidência tem início com a definição de termos ou palavras-chave (descritores), seguida da definição das bases de dados e de outras fontes de informação a serem pesquisadas, período das buscar e das estratégias de busca (incluindo as regras de sensibilidade e especificidade das bases de dados) (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

2.3.3 Critérios de elegibilidade

As características dos critérios de inclusão e exclusão são determinados pelo pesquisador. Informe quais são os critérios para entrada e saída das evidências científicas no estudo de revisão (livros, artigos científicos, teses, dissertações, por exemplo).

2.3.4 Protocolo de triagem

Indique o processo de seleção e avaliação das evidencias científicas obedecendo rigorosamente aos critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo de pesquisa.

2.3.5 Extração dos dados

Considera-se “dados” quaisquer informações sobre o estudo, incluindo detalhes de métodos, participantes, cenário clínico, intervenções, desfechos e resultados. O protocolo de extração deve ser claro e elaborada previamente (BRASIL, 2012). Estes dados devem ser suficientes para responder o objetivo do estudo.

2.3.6 Qualidade dos dados recuperados (opcional)

Em estudos de revisão é frequente a avaliação do risco de viés dos estudos incluídos. Apesar de altamente recomendado, o método de acesso à qualidade metodológica dos estudos é um assunto não consensual devido à grande quantidade de diferentes escalas e lista de itens disponíveis (BRASIL, 2012).

2.3.7 Análise e síntese dos dados recuperados

Indique como estes dados serão processados e apresentador ao leitor. Assim como para os estudo originais, a análise quantitativa: lida com números, usa modelos estatísticos para explicar os dados. “O protótipo mais conhecido é a pesquisa de levantamento de opinião” (BAUER, GASKEL, 2015, p. 23). Adicionalmente, a análise qualitativa: evita números, lida com interpretações das realidades sociais. “O protótipo mais conhecido é, provavelmente, a entrevista em profundidade” (BAUER, GASKEL 2015, p. 23).

3 RESULTADOS

Os resultados devem ser apresentados de maneira organizada (de acordo com a lógica do(s) objetivo(s) da pesquisa). Deve fornecer ao leitor as informações mais representativas, relevantes e essenciais dos resultados obtidos e apresenta-las em um quadro coerente do panorama identificado. Constituem-se em resultados da pesquisa, a **descrição** concisa e exata de todas as **informações e dados coletados**, úteis para responder os objetivos do estudo, os quais são apresentados na forma de **quadros, gráficos e tabelas** (Se for uma pesquisa quantitativa). Para a elaboração de tabelas, consultar as Normas de Apresentação do IBGE de 1993. Caso seja uma pesquisa qualitativa, as análises deverão ser realizadas através da técnica da análise de discurso e conteúdo. **Sugerimos um máximo de 5 quadros, gráficos ou tabelas.**

4 DISCUSSÃO

Deve ser argumentativa, ter caráter mais subjetivo, pode apresentar os aspectos a favor ou contra a literatura disponível. Não obstante, pode também analisar, criticar e comparar os resultados da sua pesquisa com os achados existentes sobre o tema na literatura citada. Neste tópico, deve-se à luz da literatura, **interpretar os resultados** obtidos, **confrontando-os** com a

literatura científica especializada. Aqui, caso necessário, podem ser feitas algumas recomendações em detrimento de fragilidades encontradas durante a pesquisa. Identificar as limitações e os pontos forte do estudo.

5 CONCLUSÃO

É a generalização dos seus achados, ou seja, o que do conhecimento produzido no artigo científico pode ser aplicado ao mundo real, a sociedade, as teorias que regem o mundo, novas teorias, etc. Em geral, é o fecho do discurso, sintetizando as principais conclusões e implicações que respondem ao(s) objetivo(s) do estudo. Se a pesquisa trabalhar com hipótese, deverá constar se ela foi confirmada ou não. A característica básica do artigo científico é a objetividade, portanto são os fatos ou ideias levantados que levaram às conclusões apresentadas, observadas quanti ou qualitativamente.

OBS.: Deve ser escrita no presente (VOLPATO, 2017).

REFERÊNCIAS

As referências são compostas por um conjunto de indicações precisas e padronizadas que permite identificar os documentos citados durante o trabalho acadêmico/científico (NBR 6023), no nosso caso, o artigo científico. No Brasil algumas áreas do conhecimento utilizam a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, www.abnt.org.br) para trabalhos acadêmico e científicos. Inclusive o manual de trabalhos científicos da UNISULMA. Dito isto, a referência deve oferecer elementos para a identificação e localização da documento/material citado: autoria, título, editora, ano, título da revista, informar o endereço eletrônico quando disponível, etc. **Todas as referências citadas no artigo científico deverão estar listadas no tópico referências seguindo as normas de acordo com a orientação ABNT.**

Exemplo – referências consulte o manual para trabalhos acadêmicos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT**. NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa-apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

3. ORIENTAÇÕES GERAIS

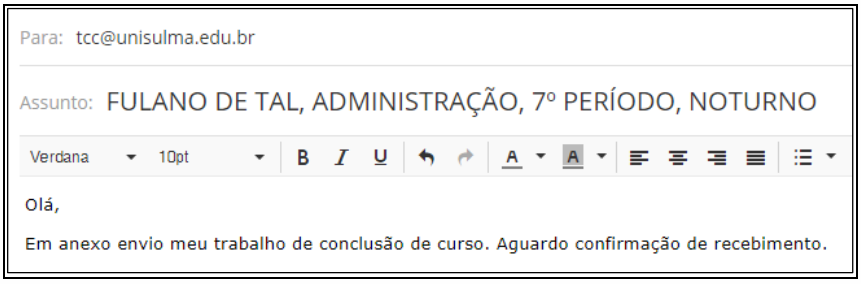
Para depósito, apresentação e aprovação do artigo os alunos e professores devem atender às orientações:

3.1 Depósito na Supervisão de Estágios e TCC

O depósito do Artigo Científico será realizado via e-mail institucional da Supervisão de Estágios e TCC (tcc@unisulma.edu.br), conforme data divulgada em Calendário Acadêmico e deverá atender aos seguintes procedimentos:

a) **Formato**:

- O artigo deve ser enviado em formato PDF, de acordo com o *template* (Anexo A);
- O e-mail encaminhado deve conter no assunto: **PRIMEIRO e ÚLTIMO NOME DO ALUNO, CURSO, PERÍODO e TURNO**.



b) **Documentos obrigatórios**: são documentos obrigatórios e devem ser enviados, devidamente assinados, junto com o artigo em único e-mail:

1. Controle de Orientação (Anexo B)

3.1.1 Depósito final na Biblioteca

O depósito do Artigo Científico será realizado via e-mail institucional (biblioteca.tcc@unisulma.edu.br), após a apresentação, correções sugeridas pela banca avaliadora e autorização do orientador.

3.1.2 Prazo para deposito do artigo

O artigo deve ser entregue via e-mail institucional (biblioteca.tcc@unisulma.edu.br) no prazo de 5 dias úteis e deverá atender aos seguintes procedimentos:

– **Formato**

- O artigo deve ser enviado em formato PDF, de acordo com o *template* (Anexo A);

b) O e-mail encaminhado deve conter no assunto: **PRIMEIRO e ÚLTIMO NOME DO ALUNO, CURSO, PERÍODO e TURNO**.

c) São documentos obrigatórios e devem ser enviados, devidamente assinados pelo aluno e orientador, junto com o artigo em único e-mail:

- Termo de Autorização para Publicação Digital de Artigos no Repositório (Anexo C)

3.2 Apresentação dos Artigos

A apresentação oral é requisito obrigatório para aprovação dos artigos e deverá seguir o **tempo mínimo de 10 minutos e máximo de 15 minutos**, em datas e horários a serem divulgados pela Supervisão de Estágios e TCC.

3.3 Dispensa de Apresentação dos Artigos

Ficam dispensados da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso os alunos que estiverem com seu trabalho **publicado** ou **aceito** para publicação em periódicos com os *Qualis* A1, A2, B1, B2, B3 e B4, dentro do semestre letivo em curso, ou seja, dentro do mesmo semestre em que o aluno estiver cursando a disciplina *TCC II*.

Para a dispensa da apresentação, os alunos deverão encaminhar à Supervisão de Estágios e TCC o respectivo **artigo (**em formato PDF), juntamente com **comprovante de aprovação** e/ou **aceite**, para conferência da supervisão junto à Plataforma Sucupira, com base no quadriênio 2013 -2016.

Aos alunos dispensados da apresentação, será atribuída a nota conforme tabela a seguir:

TABELA DE NOTAS	
QUALIS	**NOTA**
A1 e A2	10,0
B1	9,5
B2	9,0
B3	8
B4	7,0

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT**. NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa-apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

GUSMÃO, Heloisa R.; MIRANDA, José Luís C. de. **Artigo científico**: estrutura e redação. Niterói: Intertexto, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia de pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2007

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VOLPATO, Gilson. **Método Lógico para redação cientifica**. 2 ed. São Paulo: Best Writing, 2017.

VOLPATO, Gilson. **Guia prático para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2015.

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: GEN, Guanabara Koogan, 2014.

BRASIL. Ministério da saúde. **Diretrizes metodológicas:** elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistematica.pdf/. Acesso em: 10 Ago. 2020.

SAMPAIO, RF; MANCINI MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter**. v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

ANEXOS

ANEXO A

MODELO (TEMPLATE) DO ARTIGO CIENTÍFICO

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: subtítulo do artigo científico.[1]
Título traduzido

Nome do(s) autores do artigo [2]

RESUMO: O resumo estruturado deve apresentar de forma concisa o problema da pesquisa, objetivos, métodos, resultados alcançados e as conclusões do documento. O resumo deve conter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras, não deve conter citações sendo constituído por uma sequência de frases corridas e não de uma simples enumeração de tópicos. O texto deve ser digitado com fonte tamanho 12 e espaçamento simples entre as linhas. Deve-se usar o verbo na terceira pessoa do plural. Não use abreviações no título e no resumo.
.

Palavras–Chave: Artigo científico. Normatização. NBR 6022

ABSTRACT: The structured abstract should concisely present the research field, objectives, methods, results and conclusions of the manuscript. The abstract should have a minimum of 100 and a maximum of 250 words with a sequence of running sentences and not just a simple list of topics; as well as, should not have citations. The text should be typed in 12 point font and single spacing between lines. Third-person plural verb must be used. Do not use abbreviations in the title or Abstract.
.
Keywords: Article Scientific. Normalization. NBR 6022

1 INTRODUÇÃO

Na introdução deve conter, a definição do tema em linhas gerais, a problemática do qual trata o texto e suas hipóteses (se houver); a delimitação do assunto estudado; os objetivos a serem alcançados; a apresentação da metodologia; os resultados de forma objetiva.

O texto deve ser digitado com espaço entre as linhas de 1,5 (um e meio). Para as citações longas, notas de rodapé, referências, legenda das ilustrações e das tabelas, o espaço entre as linhas deve ser simples e fonte 10. Citações diretas de até três linhas devem vir inseridas no texto entre aspas.

Neste capitulo o autor apresenta a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado, as ilustrações pertinentes e enriquecedoras do texto, compreendem (figuras, quadros, gráficos, lâminas, plantas, fotografias, organogramas, fluxogramas, desenhos e mapas, entre outros). A indicação do tipo de ilustração deve aparecer na parte superior, em fonte 11, seguida

---

[1] Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em XXX

[2] Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA). E-mail: **adeliadiniz@hotmail.com**

do respectivo número sequencial em algarismos arábicos, de travessão e do seu título; abaixo, também em fonte 11, espaço simples, deve figurar a indicação da fonte de onde foram extraídos os dados e/ou da legenda e notas, se for o caso.

Caso você inclua imagens (fotografias, desenhos, gravuras etc.) no seu texto e que não sejam de uso livre, deverá obter a autorização de uso de imagem junto ao fotógrafo/autor (ABNT, 2018).

Ao tratar da apresentação de tabelas, a ABNT recomenda a consulta ao documento Normas de apresentação tabular do IBGE (1993).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste capítulo o autor da pesquisa deve apresentar os tipos de pesquisa, as abordagens metodológicas, os instrumentos, resultados e discursões da pesquisa, de acordo com as orientações descritas neste manual no capitulo **MATERIAIS E MÉTODOS**.

3 RESULTADOS

Os resultados devem ser apresentados de maneira organizada (de acordo com a lógica do(s) objetivo(s) da pesquisa).

4 DISCUSSÃO

Deve ser argumentativa, ter caráter mais subjetivo, pode apresentar os aspectos a favor ou contra a literatura disponível.

5 CONCLUSÃO

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

REFERÊNCIAS

Indicar aqui todas as referências que foram citadas ao longo do artigo. Seguir as regras para elaboração de referências descritas na **seção IV** do “Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos 2020 da UNISULMA.

ANEXO B - CONTROLE DE ORIENTAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DE ARTIGO CIENTÍFICO

ACADÊMICO(A): _____

ORIENTADOR(A): _____

Dia/Mês/Ano Horário	Assinatura	Observações
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	

	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	
	_____ **Orientando** _____ **Orientador**	

Desse modo, na condição de **orientador (a)** autorizo formalmente o(s) acadêmico(os) a depositar junto a Supervisão de Estágios e TCC o Artigo Intitulado:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Imperatriz/MA _____ de _____ de _____

Assinatura do Orientador(a)

ANEXO C - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL DE ARTIGOS NO REPOSITÓRIO DO IESMA/UNISULMA

IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR E DO DOCUMENTO

Nome do Autor 1:_____
RG_____ Órgão expedidor _____ UF_____ CPF _____
E-mail _____Telefone _____Celular _____

Nome do Autor 2: _____
RG_____ Órgão expedidor _____ UF_____ CPF _____
E-mail _____Telefone _____Celular _____

Nome do orientador: _____
Titulação: _____

Título _____
_____
_____
Palavras-chave _____

INFORMAÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

O trabalho foi **publicado** previamente (ex.: Revista científica, Anais de congresso, etc)? ( ) Sim ( ) Não
O trabalho foi **submetido** previamente (ex.: Revista científica, Anais de congresso, etc)? ( ) Sim ( )Não

O trabalho pode ser disponibilizado no repositório digital da UNISULMA? ( )Sim ( )Não*
Justifique* _____
_____
_____

Na qualidade de titular dos direitos de autor do trabalho supracitado, de acordo com a Lei n° 9.610/98, autorizo o INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO (IESMA)/UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO (UNISULMA), a disponibilizar sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinaladas acima, o documento em meio eletrônico, no Repositório Institucional e na Biblioteca Digital, em formato digital PDF, para fins de leitura, impressão ou download, a partir desta data, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 05/2011.

_____ ____/_____/_____ _____
Local Data Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal

_____ ____/_____/_____ _____
Local Data Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal

_____ ____/_____/_____ _____
Local Data Assinatura do(a) orientador(a)

Enviar este Termo devidamente assinado ao e-mail da Biblioteca (biblioteca.tcc@unisulma.edu.br) juntamente com última versão do Artigo Científico aprovado pela banca avaliadora.

COMPROVANTE DE ENTREGA DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL DE ARTIGOS NO REPOSITÓRIO DA UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO

_____ _____
Data Carimbo e assinatura